

## 17. A IMPORTÂNCIA DA INTRODUÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR

LETÍCIA CAETANO DE JESUS  
ÉRICA DOS SANTOS DIAS  
GIAN CARLO RODRIGUES SOUTO

### RESUMO

**Objetivo:** Explicar a importância da implementação de noções de primeiros socorros no ambiente escolar e expor as condutas corretas de primeiros socorros. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. **Resultados:** Nas escolas, além dos professores, os estudantes também são importantes multiplicadores de conhecimento. Dessa forma, as escolas são uma grande porta de entrada para a promoção de saúde e prevenção de acidentes. São ideais para o fortalecimento de ensinamentos preventivos sobre acidentes e deve ser realizado em um trabalho conjunto entre a educação e saúde. Sabe-se que a realização de primeiros socorros de forma errada pode acarretar sequelas e piorar o quadro da vítima, dessa forma as técnicas utilizadas no primeiro atendimento ao acidentado precisam ser trabalhadas. A Lei 13.722 de 2018, conhecida como Lei Lucas, é uma importante lei que contribui nos avanços de ensinamentos de primeiros socorros nas escolas. **Conclusão:** Portanto, a implementação da disciplina na grade curricular do aluno, ensinando-o a como intervir em situações de emergência e a capacitação de professores e funcionários escolares através da Lei Lucas é de muita importância, a modo de adquirirem conhecimentos e ajudar a população, despertando o interesse e participação de toda a comunidade, os preparando para situações de necessidades. **Descritores:** Primeiros socorros; acidentes; escola.

### ABSTRACT

**Objective:** To explain the importance of implementing notions of first aid in the school environment and to expose the correct conduct of first aid. **Method:** This is an integrative literature review. **Results:** In schools, in addition to teachers, students are also important multipliers of knowledge. In this way, schools are a great gateway to health promotion and accident prevention. They are ideal for strengthening preventive teaching on accidents and should be carried out in a joint effort between education and health. It is known that performing first aid in the wrong way can lead to sequelae and worsen the victim's condition, so the techniques used in the first care of the injured person need to be worked on. Law 13,722 of 2018, known as the Lucas Law, is an important law that contributes to advances in first aid teaching in schools. **Conclusion:** Therefore, the implementation of the discipline in the student's curriculum, teaching him how to intervene in emergency situations and the training of teachers and school employees through the Lucas Law is very important, to acquire knowledge and help the population., arousing the interest and participation of the entire community, preparing them for situations of need. **Descriptors:** First Aid; accidents; school.

## INTRODUÇÃO

Primeiros socorros são definidos como condutas iniciais prestados a uma pessoa vítima de acidente ou mal súbito, com o intuito de manter as funções vitais e prevenir agravamentos até a chegada de assistência de saúde qualificada [1]. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), morreram 272,5 mil homens jovens por conta de causas externas no período de 1998 a 2008 em todo o Brasil. Os motivos para o crescimento de mortos por causas externas são vários, contudo a não realização de primeiros socorros imediatos pode ser a justificativa para algumas dessas mortes. Demonstrando a necessidade da introdução de educação em saúde e ensinamentos desde a infância sobre noções de primeiros socorros para assim, modificar os dados anteriormente citados [2].

A educação em saúde, ou educação popular, é uma poderosa ferramenta na promoção à saúde, visando promover a autonomia dos indivíduos em frente às questões de saúde, tornando-os protagonistas na melhora de saúde da população. Através da promoção da saúde, os cidadãos se tornam aptos a realizarem cuidados sem precisarem da supervisão de um profissional. Em meio a isso, entra a educação em primeiros socorros, que são utilizados nos momentos de emergência e contribuem para a sobrevivência da vítima. Dessa forma, educar a população neste tipo de assistência é muito importante e benéfico [2].

Os acidentes representam a principal causa de morte de crianças de 1 a 14 anos de idade. De acordo com estudos, 3,6 mil crianças morrem e outras 111 mil são hospitalizadas, devido aos riscos a que são expostas como os afogamentos, engasgos, e os acidentes de trânsito que representam as principais causas externas na mortalidade de crianças e adolescentes, levantando preocupações sobre seu impacto na mortalidade e morbidade, principalmente por atingirem faixas etárias mais jovens, aumentando os anos potenciais de vida perdidos [3-4].

Os acidentes são eventos que podem ocorrer a qualquer momento, independentemente do local. Acidentes em ambiente escolar são frequentes, tendo em vista que os alunos e professores passam em média um terço do dia na escola. Foi evidenciado que estes acidentes ocorrem principalmente durante práticas esportivas e recreativas dos alunos, momentos que podem correr e brincar. Sendo comum o aparecimento de lesões, fraturas, síncope, paradas cardiorrespiratória e engasgos que podem deixar danos irreversíveis, se tratados de forma inadequada [5].

Portanto, como os acidentes acontecem em todos os lugares o conhecimento de primeiros socorros devem ser passados a todos, pois a assistência qualificada e imediata salva vidas. Assim sendo, a educação em noções de primeiros socorros ao público leigo é

relevante, dando mais autoconfiança e preparo em situações de emergência, contribuindo na autonomia e troca de conhecimentos [5].

Dessa forma, as escolas têm um papel importante na promoção de saúde e na prevenção de acidentes, sendo um local propício para os ensinamentos de primeiros socorros, tornando todos aptos a intervir em acidentes. Por ser um local em que podem acontecer diversos acidentes, é muito relevante capacitar professores e alunos para que possam prestar cuidados adequados e salvar vidas, pois é observado pouco preparado dos cidadãos em intervir corretamente em caso de acidentes. Essa falta de conhecimento da população ao agir em situações de acidentes, de acordo com estudiosos da saúde, é uma grande problemática enfrentada no cenário brasileiro. Portanto, a capacitação em noções básicas de primeiros socorros para que atuem corretamente em situações de emergência, diminuindo os agravos à saúde é de suma importância, tendo em vista que um atendimento bem realizado pode salvar vidas [6-7-8].

Visando o preparo de professores, em 2018 foi sancionada a lei 13.722, com o objetivo de capacitar o corpo docente em primeiros socorros, representando um importante passo para o ensino de primeiros socorros nas escolas, porém é ainda pouco implementado nas escolas brasileiras. Ainda em 2018, foi aprovado o projeto de Lei nº 10.233, tornando obrigatório aplicações de cursos de primeiros socorros para monitores de escolas primárias e creches em todo o Brasil [9].

Diante disto, compreende-se que as escolas são locais propícios para a ocorrência de acidentes e que ela também tem um papel importante na promoção de saúde e na prevenção de acidentes, sendo um local propício para os ensinamentos de primeiros socorros, tornando todos aptos a intervir em situações de acidentes. Compreende-se ainda ser muito relevante capacitar professores e alunos para que diante de acidentes, consigam prestar cuidados adequados e salvar vidas [8]. Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo explicar a importância da implementação de noções de primeiros socorros no ambiente escolar e expor as condutas corretas de primeiros socorros, tendo em conta que, as pessoas estão expostas a riscos, em quaisquer situações, que resultem acidentes.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Uma revisão integrativa de literatura é “um método que tem o objetivo de sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre determinado tema, de maneira sistemática, ordenada e abrangente” Dessa forma, são utilizadas pesquisas com fontes de informações bibliográficas ou eletrônicas com o intuito de fundamentar determinado objetivo [10].

A presente revisão integrativa foi desenvolvida em partes, sendo elas: a elaboração da questão, busca e seleção dos artigos, avaliação das contribuições de cada estudo e apresentação dos resultados. A questão norteadora do estudo foi: por que é importante se ensinar primeiros socorros nas escolas? A busca dos artigos foi feita nas bases de dados online: Scientific Electronic Library (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar, utilizando os descritores: primeiros socorros, acidentes, escola, isolados ou combinados.

Os critérios de inclusão foram artigos publicados na íntegra entre os anos de 2012 e 2021, em português. Foram excluídas teses e livros. A seleção dos artigos ocorreu em duas etapas: a primeira pelo título e resumo e a segunda após a leitura na íntegra dos selecionados na primeira etapa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Selecionou-se 40 artigos pelo título e resumo. Destes, após a leitura na íntegra foram selecionados 16 destes para construção da discussão. Eles são mostrados no quadro 18-1 organizados pelo autor, ano da publicação e contribuição para este estudo.

**Quadro 17-1. Artigos selecionados para compor a discussão organizados pelos autores.**

AUTOR	ANO	CONTRIBUIÇÃO
11Dantas Rodrigo Assis Neves, Dantas Daniele Vieira, e Silva Ian Rodrigo Nascimento, De Araújo Naryllenne Maciel, Laurentino Anne Marília de Aquino, Nunes Helena Marta Alves, Ribeiro Maria do Carmo de Oliveira.	2018	Dados sobre ensinos de primeiros socorros em outros países e Programa Saúde na Escola (PSE).
12Dos Santos Natã Silva, Santos Gustavo de Almeida, Macedo Luís Felipe Monteiro de Sousa, Freitas Jeane da Cruz, De Freitas Adriana Crispim.	2021	Aprendizagens no ambiente escolar, importância da abordagem de primeiros socorros nas escolas.
13Brolezi Evandro Angeli	2014	Espaços escolares como importante meio de fortalecimento de ensino de prevenção de acidentes
<sup>14</sup> Grimaldi Monaliza Ribeiro Mariano, Gonçalves Luci Maira Silva Gonçalves, Melo Ana Carolina de Oliveira Silva, Melo Francisco Ivandi, De Aguiar Adriana Sousa Carvalho, Lima Morgana Mara Nogueira.	2020	Espaço escolar, consequências do atendimento de urgência realizado de forma inadequada, pouca preparação dos professores e estudantes multiplicadores de conhecimento.
<sup>15</sup> Moreno Silvia Helena Reis, Fonseca João Paulo Soares.	2021	Lei Lucas, minuto de ouro.
<sup>16</sup> Dantas Rodrigo Assis Neves, Dantas Daniele Vieira, e Silva Ian Rodrigo Nascimento, De Araújo Naryllenne Maciel, Laurentino Anne Marília de Aquino, Nunes Helena Marta Alves, Ribeiro Maria do Carmo de Oliveira.	2018	Oficinas, palestras e simulações como forma de ensino de primeiros socorros
<sup>17</sup> Chaves Anne Fayma Lopes, Muniz Paulo Henrique Silva, Lima Luana Cavalcante, Moraes Huana Carolina Cândido, Holanda Rose Eloise, Lopes Barbara Brandão.	2018	Conhecimentos de estudantes sobre RCP, escola como laboratórios de ensino e a efetividade de aulas de primeiros socorros em estudo realizado.

<sup>18</sup> Campelo Camila Isnaide Pinheiro, Campelo Davi Pinheiro, Sousa Maria Rita Dias, De Gois Lucas Costa, Silva Sabrina Brenda Castelo Branco, Duarte Palloma Tamy Ferreira	2021	Papel da escola na sociedade como formadora de caráter e integração de primeiros socorros na grade curricular das escolas brasileiras.
<sup>19</sup> Moura Tatiana Victória Carneiro, De Araújo Açucena Leal, Rosa Gabriela da Silva, De Castro Jackson Junior Vieira, Da Silva Ana Roberta Vilarouca.	2018	Opiniões de estudiosos sobre ensino de primeiros socorros nas escolas.
<sup>20</sup> Coelho Jannaina Pereira dos Santos Lima.	2015	Educação desde a infância sobre ensinamentos de primeiros socorros no ambiente escolar e capacitação da população
<sup>21</sup> Cabral Elaine Viana, Oliveira Maria de Fátima Alves	2019	Importância do conhecimento de técnicas de primeiros socorros e locais de risco.
<sup>22</sup> Becker Kélly Emilli, Molina Flávia Castagnino, Nunes Camila Barreto.	2017	Como agir em situações de acidentes e condutas a serem realizadas inicialmente
<sup>23</sup> Maciel Aline Oliveira, Roseno Bárbara Rodrigues.	2019	Condutas a serem feitas em caso de engasgos e PCR, manobra de reanimação cardiopulmonar.
<sup>24</sup> BRASIL. Ministério da Saúde.	2017	Como realizar a manobra de Hemlinch para desobstrução de vias aéreas.
<sup>25</sup> Meireles Glaucia Oliveira Abreu Batista.	2014	Cuidados corretos em casos de lesões e fraturas, condutas que geralmente a população realiza nesses casos, como agir em casos de convulsões, síncope e hemorragias
<sup>26</sup> Calandrim Lucas Felix, Dos Santos Adriana Breves, De Oliveira Lais Rodrigues, Massaro Luciana Gonçalves, Vedovato Cleuza Aparecida, Boaventura Ana Paula.	2017	Constatação que professores são os primeiros a presenciarem situações de emergências.

### Importância do ensino de primeiro socorros à alunos no ambiente escolar

O ensino de primeiros socorros nas escolas já são realizados nos Estados Unidos e países da Europa, os quais constam com essa disciplina em sua grade curricular, possibilitando treinamento correto a toda população. No Brasil, o Decreto Presidencial nº 6.286 de 2007 instituiu o Programa Saúde na Escola (PSE), visando ampliar ações de saúde para alunos da rede pública de ensino. Porém, mesmo após o decreto presidencial, os profissionais de saúde encontram dificuldades na inserção no âmbito escolar [11].

O ambiente escolar é o primeiro encontro da criança e adolescente com a sociedade, organizado para orientar sua formação pessoal e social, onde eles aprendem sobre cálculos, história e teorias filosóficas e sociais, norteando a formação de caráter e percepção do mundo, sendo dessa forma um ambiente propício para ensinamentos de saúde, ensinamentos estes que os acompanharão até depois da escola, auxiliando-os a intervir em momentos de emergência que possam aparecer ao longo de sua vida [12].

Em vista disto, além dos conhecimentos gerais que estamos acostumados a ter nas escolas, uma maior educação em saúde, sobretudo em ações de primeiros socorros, são importantes, pois o conhecimento transmitido vai além de se obter notas ou passar de ano, ele salva vidas. Dessa forma, é imprescindível a abordagem de conteúdos voltados aos primeiros socorros no ensino brasileiro, considerando-se que o conhecimento por parte dos

alunos pode ser crucial nas situações de emergência, dentro ou fora da escola [12].

De acordo com estudos da saúde, os espaços escolares são ideais para o fortalecimento de ensinamentos preventivos sobre acidentes e deve ser realizado em um trabalho conjunto entre a educação e saúde, sendo a escola fundamental na conscientização do aluno quanto aos riscos e como evitá-los. Assim sendo, uma boa implementação do PSE, com ações de ensinamentos e conscientização para os estudantes, é necessário, ajudando-os a reconhecerem os riscos e também a como ajudar caso presenciem situações de risco ou emergência no seu ambiente de convivência [13].

Nas escolas, além dos professores, os estudantes também são importantes multiplicadores de conhecimento. Dessa forma, as escolas são uma grande porta de entrada para a promoção de saúde e prevenção de acidentes. Profissionais da saúde, como os enfermeiros(as), podem treinar estudantes para agir em frente a situações de emergências. Esse profissional tem como funções habilitar os professores, diretores, alunos e demais colaboradores da escola nas práticas corretas de primeiros socorros e ensiná-los a compreender o “minuto de ouro”, que são aqueles segundos que utilizam para prestar seus cuidados e definir se a vítima ficará com sequelas ou não.

Diante disso, ações de oficinas, palestras, simulações e ensinamentos de forma simples e divertida sobre primeiros socorros são primordiais. Dentre os ensinamentos podemos citar a manobra de Heimlich, imobilização osteomuscular em casos de traumas de extremidades e ensinamentos sobre doenças cardiovasculares e condutas de Reanimação Cardiopulmonar (RCP). Esses ensinamentos capacitariam e ajudariam os leigos a intervirem em situações de emergência de forma segura, diminuindo o risco de sequelas e mortalidade [14-15-16].

As escolas, portanto, podem ser vistas como laboratórios para a introdução de primeiros socorros, pois as pessoas estão habitualmente em lugares que podem ocorrer acidentes como shoppings, estádios, escolas e na própria residência. Os conhecimentos em primeiros socorros em ambiente escolar podem contribuir para minimizar os grandes índices de mortes em acidentes. Uma prova disto foi um estudo realizado com alunos de 13 a 15 anos, na qual mostrou que uma aula semanal de 60 minutos foram suficientes para o conhecimento básico de primeiros socorros demonstrando que, apesar de ainda necessárias mais aulas para uma boa atuação em situações de emergência, já trouxe um grande avanço nos conhecimentos sobre o assunto. Dessa forma, com alguns minutos semanais, a escola já estaria contribuindo para a formação de cidadãos aptos a atender uma vítima de acidente de forma qualificada, impactando diretamente na diminuição de mortalidade [17].

Diante disto, a escola não tem apenas responsabilidades acadêmicas, ela tem um

papel muito importante na formação do ser humano como parte de uma sociedade, que saiba intervir e prestar ajuda de emergência a quem necessite. Portanto, o ensino de primeiros socorros precisam ser amplamente ensinados e abordados com toda a população, deixando de ser apenas um conhecimento profissional e passando a integrar o conteúdo curricular de escolas, pois os estudantes possuem um grande potencial de propagação de informações, podendo disseminar conhecimentos a pessoas leigas e treinar a população como um todo [18].

Assim sendo, acredita-se que a implementação de cursos voltados aos primeiros socorros como uma matéria didática na grade curricular brasileira para estudantes do ensino fundamental, médio e população em geral, devem ser realizadas, pois assim o nível de conhecimento dos alunos melhorarão e eles poderão prestar cuidados mais capacitados e corretos para a população. Isto é muito necessário, pois como foi mostrado em estudo, apenas 12,3% dos estudantes tinham conhecimento prévio de manobras de RCP (uma das técnicas ensinadas em primeiros socorros), enquanto 87,7% nunca haviam tido ensinamentos sobre o assunto. O que leva a preocupações quanto à capacitação do público leigo em primeiros socorros e torna evidente a necessidade de treinamento de alunos nesta área [19-17].

Desse modo, em vista da maioria dos cidadãos serem leigos, percebe-se a grande importância que tem a introdução de noções de primeiros socorros no âmbito escolar. Pois crianças e adolescentes, são capazes de avisar, prevenir e ajudar em situações diversas, desde que elas recebam orientações adequadas de como agir em situações de emergência. Para isso, faz-se necessário ensinamentos desde a infância para que possam se familiarizar com técnicas corretas de procedimentos de emergência que podem salvar vidas. Assim sendo, entende-se que o ambiente escolar é um local favorável para que as crianças aprendam primeiros socorros visando a prevenção e auxílio no agravamento de acidentes [20].

Dessa forma, a relevância da implantação do ensino de primeiros socorros como matéria didática na grade curricular brasileira, como já ocorre em outros países, é imprescindível. Pois no cenário atual, é visto que as pessoas não sabem como se comportar na real situação, sob o medo e desespero. Além disso, o leigo pode piorar o quadro da vítima fazendo algum movimento desnecessário em determinadas situações. Portanto, se ensinadas e orientadas corretamente, as crianças e adolescentes saberão como agir diante uma situação de emergência, realizando técnicas corretas que não agravem o quadro da vítima, possibilitando um atendimento inicial mais adequado e seguro, além da capacitação de alunos, professores e população no geral, tornando-os multiplicadores de conhecimento e aptos a intervir nas situações de emergência [20].

## **Principais acidentes no ambiente escolar e condutas corretas de primeiros socorros a serem realizados**

Tendo em vista que acidentes são imprevisíveis, apesar de podermos utilizar de recursos preventivos, o cidadão está sujeito à exposição de riscos a todo instante no trânsito, nos domicílios, na escola e em diversos lugares. Dessa forma, o conhecimento das técnicas de primeiros socorros é fundamental e pode desempenhar um papel importante no atendimento de emergência às pessoas acidentadas e técnicas simples podem ajudar a salvar vidas [21].

As escolas são espaços onde crianças e adolescentes passam boa parte do dia, o ambiente escolar está muito propício a situações de emergência como quedas, ferimentos abertos e fechados, síncope, engasgos, convulsões e parada cardiorrespiratória (PCR). Entretanto, em estudo realizado, constatou-se que poucos professores se sentem preparados acerca dos primeiros cuidados em situações de urgência e emergência, sendo assim, o conhecimento adequado das intervenções que devem ser realizadas são importantes, em vista que um atendimento de urgência realizado de forma inadequada pode prejudicar ainda mais o quadro de saúde da vítima. Dessa forma, além dos estudantes, é importante também capacitar professores e funcionários do ambiente escolar [14].

Sabe-se que a realização de primeiros socorros de forma errada pode acarretar sequelas e piorar o quadro da vítima, dessa forma as técnicas utilizadas no primeiro atendimento ao acidentado precisam ser trabalhadas. A pessoa que realizará os primeiros socorros deverá se manter calma, verificar a cena para observar se o local é seguro, observar a vítima verificando os danos sofridos, acionar equipe de saúde como o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) ou o Corpo de Bombeiros e enquanto o serviço móvel não chega, realizar as medidas iniciais à vítima. Para isso sendo necessário conhecimento de como intervir de forma correta em cada caso. [22].

Os engasgos e PCR são comuns no ambiente escolar e potencialmente fatais, portanto, o conhecimento sobre como intervir é muito necessário. Nesses casos existem manobras para ajudar na sobrevivência de uma pessoa acometida por eles. No caso do engasgo deverá ser realizada a manobra de Heimlich, que é utilizada para desobstrução de vias aéreas superiores por corpo estranho, e em caso de PCR deverá ser realizado a ressuscitação cardiopulmonar (RCP).[23].

A manobra de Heimlich, segundo o ministério da Saúde, deverá ser realizada posicionando-se atrás da vítima e enlaçando-a com os braços ao redor do abdome (se a vítima for criança, ajoelha-se primeiro), coloca-se uma das mãos fechada sobre o estômago e a outra mão comprimindo a primeira, empurrando para dentro e para cima até que a vítima elimine o

corpo estranho [24].

Em caso de PCR, deverá primeiro realizar estímulo doloroso e verbal, verificar pulso e respiração, e acionar o serviço médico de urgência. Após isso, realizar as compressões torácicas e abertura de vias aéreas, fazendo 30 compressões por 2 ventilações até a chegada de profissional qualificado [23].

Outros acidentes comuns no ambiente escolar que precisam de atendimento e cuidados adequados são as lesões e fraturas de extremidades. É observado que muitas das vezes ao se depararem com uma lesão ou fratura, as pessoas tendem a aplicar gelo, elevar a parte lesionada e até mesmo a forçar o osso a voltar para o lugar, dessa forma é muito importante a orientação de se fazer apenas a imobilização da fratura com tala, evitando que se apresentem sequelas no futuro [25].

As crises convulsivas no ambiente escolar são muito comuns, o corpo docente escolar deve então se atentar quanto a conduta correta nesses casos, que é deitar a vítima no chão, afrouxar suas roupas e proteger a vítima segurando a sua cabeça lateralizada. Deve se alertar também que não é correto introduzir qualquer objeto na boca nem segurar seus movimentos durante a crise [25].

Por último, diante um caso de síncope, o correto a ser feito é deitar a vítima no chão e elevar as suas pernas, de modo que o fluxo sanguíneo no cérebro seja melhorado. Já em relação a hemorragia em ferimentos superficiais externos o indicado é ser feita a compressão no local do sangramento com um pano limpo. [25].

### **Lei Lucas e preparação de professores em primeiros socorros nas escolas**

A Lei 13.722 de 2018, conhecida como Lei Lucas, foi criada após Lucas Begalli, uma criança de 10 anos de idade, vir a óbito após se engasgar com um pedaço de salsicha em um passeio escolar e a professora que estava presente no momento não estar capacitada a exercer os primeiros socorros nele. Essa importante lei, que institui a “obrigatoriedade de estabelecimentos públicos e privados voltados ao ensino ou recreação infantil e fundamental a capacitarem seu corpo docente e funcional em noções básicas de primeiros socorros” é uma importante lei que contribui nos avanços de ensinamentos de primeiros socorros nas escolas [15].

Dessa forma, o corpo docente e funcional de todas as escolas devem obrigatoriamente receber ensinamentos de primeiros socorros, visando a prevenção dos acidentes e preparação dos profissionais acerca de como intervir corretamente, evitando que situações como a de Lucas voltem a se repetir [15].

Portanto, é importante que os professores tenha uma qualificação em primeiros socorros, para que, em um momento de urgência e emergência com alunos, seja capaz de

salvar vidas e prevenir sequelas. Assim sendo, como nas escolas os professores são geralmente os primeiros a presenciarem os incidentes e a intervir nos casos de emergência, a capacitação dos professores através da Lei Lucas se faz muito necessária, pois sendo eles os primeiros a presenciarem os acidentes, intervir o mais rápido possível poderá salvar a vida e prevenir os agravos nas vítimas [26].

## CONCLUSÃO

Dessa forma, uma vez que a escola é a grande formadora de caráter do indivíduo, já que nela passamos a maior parte de nossas vidas em aprendizagem, podemos concluir que ter como disciplina noções de primeiros socorros é de muita relevância, pois o mínimo de conhecimento já ajuda a diminuir a taxa de fatalidade em acidentes que ocorrem no dia a dia, seja em domicílio, na escola ou mesmo no trabalho, ajudando a intervir em situações de emergências.

Evidencia-se a grande importância de se saber como agir diante dos variados acidentes presentes no dia a dia, como os engasgos, lesões e PCR. Evidencia-se ainda que a capacitação de professores e uma melhor implementação da Lei Lucas nas escolas brasileiras são de suma importância para evitar que acidentes fatais aconteçam.

Portanto, a implementação da disciplina na grade curricular do aluno, ensinando-o a como intervir em situações de emergência e a capacitação de professores e funcionários escolares através da Lei Lucas é de muita importância, a modo de adquirirem conhecimentos e ajudar a população, despertando o interesse e participação de toda a comunidade, os preparando para situações de necessidades.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Brito Jackeline Gonçalves, De oliveira Inês Pereira, De Godoy Christine Baccarat, Dos Santos Ana Paula, França Jesus Marques. Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado. Rev. Bras. Enferm. 73 (2) [internet]. 2020. [acesso 02 de junho de 2023].
2. De Souza Cecília Regina. Primeiros socorros no ensino fundamental. Bdm. Unb. [internet]. 2013. [acesso 04 de junho de 2023].
3. Criança Segura Brasil. Acidentes em número: Conheça os dados sobre acidentes. ONG Criança Segura [internet].2018. . [ acesso 10 de maio de 2023].
4. Rodrigues CL, Rizzo TSA, Merici G, Ribas M, Górios C. Perfil epidemiológico dos acidentes de trânsito entre crianças e adolescentes. Arq Catarin Med [internet] 2017. [Acesso 30 de maio de 2023].
5. De Faria Wiviany Alessandra, Nogueira Bárbara Fernanda de Faria, Silva Maria Ariana, Dos Santos Regina Consolação, Pena Heber Paulino. Primeiros socorros para professores em âmbito escolar: Revisão integrativa. Nursing [internet] 2020. [acesso 04 de junho de 2023].
6. Fioruc BE, Molina AC, Vitti Junior W, Lima SAM. Educação em saúde: abordando

- primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 4º de maio de 2017 [Acesso 30 de maio de 2023].
7. Nardino Janaine, Badke Marcio Rossato, Bisogno Silvana Bastos Cogo, Guth Emerson José. Atividades educativas em primeiros socorros. Revista Contexto e Saúde [internet]. 2012. [Acesso 31 de maio de 2023].
8. Moura Roseane Luz, Rodrigues Ana Letícia Rodrigues, Silva Fernanda Nascimento, Carvalho Gerdane Celene Nunes. PRIMEIROS SOCORROS: objeto de educação em saúde para professores. I Congresso Norte Nordeste de Tecnologias em saúde v.1 n.1 [internet] 2018. [acesso 04 de junho de 2023].
9. Aoyama Elisângela de Andrade, Magalhães Kelle Rodrigues Moreira. A importância do conhecimento em primeiros socorros entre profissionais da área de educação no ambiente escolar. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde v.2 n.4. [internet] 2020. [acesso 04 de junho de 2023].
10. Ercole Flávia Falci, De Melo Laís Samara, Alcoforado Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. Revista Mineira de Enfermagem [internet]. 2014 [acesso em: 2023 Out ].
11. Dantas Rodrigo Assis Neves, Dantas Daniele Vieira, e Silva Ian Rodrigo Nascimento, De Araújo Naryllenne Maciel, Laurentino Anne Marília de Aquino, Nunes Helena Marta Alves, Ribeiro Maria do Carmo de Oliveira. Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescente e professores aprendendo a salvar vidas. Enfermagem Brasil v. 17, n.3 [internet]. 2018. [acesso 30 de maio de 23].
12. Dos Santos Natã Silva, Santos Gustavo de Almeida, Macedo Luís Felipe Monteiro de Sousa, Freitas Jeane da Cruz, De Freitas Adriana Crispim. Percepção de Alunos do Ensino Médio sobre Primeiros Socorros. RSD [internet]. 2021. [acesso 05 de junho de 2023].
13. Brolezi Evandro Angeli. Orientações de primeiros socorros em urgência na escola. Saúde em foco/UNISEPE, 111-123. [internet]. 2014. [acesso 05 de junho de 2023].
14. Grimaldi Monaliza Ribeiro Mariano, Gonçalves Luci Maira Silva Gonçalves, Melo Ana Carolina de Oliveira Silva, Melo Francisco Ivandi, De Aguiar Adriana Sousa Carvalho, Lima Morgana Mara Nogueira. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. Rev. Enferm. UFSM – REUFSM, v. 10, e20, p. 1-15 [internet]. 2020. [acesso 31 de maio de 2023].
15. Moreno Silvia Helena Reis, Fonseca João Paulo Soares. A importância das oficinas de primeiros socorros após a implantação da lei Lucas: a vivência de um colégio. Brazilian Journal of Health Review [internet]. 2021. [acesso 30 de maio de 2023].
16. Dantas Rodrigo Assis Neves, Dantas Daniele Vieira, e Silva Ian Rodrigo Nascimento, De Araújo Naryllenne Maciel, Laurentino Anne Marília de Aquino, Nunes Helena Marta Alves, Ribeiro Maria do Carmo de Oliveira. Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescente e professores aprendendo a salvar vidas. Enfermagem Brasil v. 17, n.3 [internet]. 2018. [acesso 30 de maio de 2023].
17. Chaves Anne Fayma Lopes, Muniz Paulo Henrique Silva, Lima Luana Cavalcante, Morais Huana Carolina Cândido, Holanda Rose Eloise, Lopes Barbara Brandão. Reanimação cardiopulmonar nas escolas: avaliação de estratégia educativa. Revista Expressão Católica Saúde v.2, n.1 [internet]. 2018. [acesso 05 de junho de 2023].
18. Campelo Camila Isnaide Pinheiro, Campelo Davi Pinheiro, Sousa Maria Rita Dias, De Gois Lucas Costa, Silva Sabrina Brenda Castelo Branco, Duarte Palloma Tamy Ferreira. Treinamento em primeiros socorros com alunos do ensino regular: relato de experiência. RSD v.10 n.14 [internet] 2021. [acesso 05 de junho de 2023].
19. Moura Tatiana Victória Carneiro, De Araújo Açucena Leal, Rosa Gabriela da Silva, de Castro Jackson Junior Vieira, Da Silva Ana Roberta Vilarouca. Práticas educativas em primeiros socorros: relato de experiência extensionista. Rec. Ciênc. Ext. v.14, n.2. p. 180-187. [internet] 2018. [acesso 05 de junho de 2023].
20. Coelho Jannaina Pereira dos Santos Lima. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. Ver Cient ITPAC 8 (1) [internet] 2015. [acesso 30 de maio de 2023].
21. Cabral Elaine Viana, Oliveira Maria de Fátima Alves. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. Revista Práxis, v. 11, n. 22 [internet]. 2019. [acesso 30

de maio de 2023].

22. Becker Kéllly Emilli, Molina Flávia Castagnino, Nunes Camila Barreto. Primeiros socorros nas escolas: opção ou necessidade. Universidade Luterana do Brasil, Cachoeira do Sul [internet]. 2017. [acesso 30 de maio de 2023].

23 Maciel Aline Oliveira, Roseno Bárbara Rodrigues. Avaliação do conhecimento a respeito de parada cardiorrespiratória e engasgo entre professores e estudantes de uma escola pública do Distrito Federal. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos [internet] 2019. [acesso 04 de junho de 2023].

24. BRASIL. Ministério da Saúde. Dicas em Saúde: Engasgo. Biblioteca Virtual em Saúde [internet] 2017. [acesso 04 de junho de 2023].

25. Meireles Gláucia Oliveira Abreu Batista. A abordagem de primeiros socorros realizada pelos professores em uma unidade de ensino estadual em Anápolis-GO. Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde 18 (1), 25-30 [internet]. 2014. [acesso 04 de junho de 2023].

26. Calandrim Lucas Felix, Dos Santos Adriana Breves, De Oliveira Lais Rodrigues, Massaro Luciana Gonçalves, Vedovato Cleuza Aparecida, Boaventura Ana Paula. Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários. Rev Rene 18 (3), 292-299 [internet]. 2017. [acesso 04 de junho de 2023].